



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Recentemente, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) admitiu, durante o debate das LAG para este ano, que, devido ao número em excesso de veículos, nas horas de ponta, os autocarros são obrigados a baixar a velocidade, que varia entre os 3km e os 10km por hora. Por causa da complexidade e duplicação das carreiras dos autocarros, é difícil conseguir uma programação flexível, por isso, no futuro, o Governo vai recorrer a reajustamentos e à integração das carreiras, bem como ao cancelamento de uma parte das paragens de autocarros para resolver a situação.

Com a implementação do novo modelo de serviços de autocarros, o Governo assumiu já o papel orientador na determinação das carreiras. Entretanto, o mesmo não procedeu a grandes reajustamentos nas carreiras, pois, para além da criação das 2 carreiras expresso e da divisão de certas carreiras, para que uma fosse dividida em duas, este ainda não procedeu à optimização global das carreiras dos autocarros, com vista a reduzir a sua complexidade e duplicação, bem como a aumentar a eficácia geral dos serviços de autocarro. Nestes últimos anos, em resposta às questões levantadas durante o debate das LAG na Área dos Transportes e Obras Públicas, e às interpelações de Deputados, o Governo afirmou que, na essência, ia proceder à racionalização e optimização da rede das carreiras de autocarros, a reajustamentos das paragens, à optimização das instalações de espera e das paragens onde se regista grande fluxo de passageiros, bem como à melhoria do trânsito nos locais percorridos pelos autocarros. Mas, até ao momento, poucos destes trabalhos foram concretizados.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. Permanece em Macau a questão da falta de eficácia dos transportes, decorrente da duplicação das carreiras de autocarros. O novo modelo de serviços de autocarros foi já implementado há mais de 4 anos, mas o Governo não aproveitou, plenamente, o seu papel orientador na matéria da determinação das carreiras, para que a respectiva rede seja, gradualmente, otimizada e reordenada. Porquê? Que trabalhos concretos foram efectuados? Quais foram as dificuldades? Como é que vão ser resolvidas?
2. Há quem sugira que é necessário implementar a política de “primazia dos transportes públicos” para resolver o problema do trânsito em Macau. O Governo deve, para além de otimizar as carreiras e aumentar a eficácia dos transportes públicos, proceder à melhoria das paragens, em particular, criando condições para haver fila, bem como implementando medidas para incentivar os passageiros a aproveitarem os serviços de correspondência entre autocarros. O Governo deve ainda considerar a introdução de autocarros de dois andares para a carreira expresso com percurso pela marginal da cidade, no sentido de aumentar o número de lugares e a capacidade, bem como a sua confortabilidade e a eficácia do transporte. Quanto a isto, o Governo deve proceder a estudos e a uma avaliação. Isto já foi feito?

17 de Dezembro de 2015

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Kwan Tsui Hang**